

Medicina Veterinária

USO DE PROBIÓTICOS NA INCUBAÇÃO DE OVOS E SEUS EFEITOS SOBRE A ECLODIBILIDADE E O PESO AO NASCIMENTO DE PINTINHOS

Fernanda Santos Pedrassi - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Yuli de Sousa Praxedes - 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista CNPq.

Mariana Aparecida Maciel de Carvalho - Coorientador Pós-graduanda do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Márcio Gilberto Zangeronimo - Orientador Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A incubação artificial de ovos é um processo crítico para o sucesso da cadeia avícola, pois influencia diretamente a viabilidade embrionária, a qualidade do pintinho de um dia e, conseqüentemente, o desempenho zootécnico subsequente. Nesse contexto, a utilização de probióticos tem sido investigada como uma estratégia de modulação microbiológica e de otimização fisiológica, visto que esses microrganismos podem atuar no equilíbrio da microbiota, na integridade intestinal e no estímulo do sistema imune desde a fase embrionária. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da aspersão de probióticos em ovos incubados sobre a eclodibilidade, o peso corporal ao nascimento e o desempenho inicial das aves. Para isso, foram utilizados quatro grupos experimentais, compostos por soluções salinas tamponadas com fosfato estéril (PBS) contendo: nenhuma cultura probiótica (controle), uma espécie de levedura (109 UFC/ovo), uma espécie de bactéria láctica (109 UFC/ovo) ou a associação entre levedura e bactéria láctica. As soluções foram aspergidas via spray na casca dos ovos imediatamente antes da incubação (dia 0) e reaplicadas nos dias 3, 7, 10, 14 e 18. Após a eclosão, as aves foram contabilizadas, sexadas e pesadas; em seguida, oito aves por tratamento foram eutanasiadas para coleta de amostras intestinais destinadas à análise de microbiota e histometria. As demais foram alojadas em boxes (10 aves/box) em galpão de desempenho, onde, aos 7, 21 e 35 dias de idade, foram mensurados o peso corporal e o consumo de ração para cálculo da conversão alimentar. Ao final do experimento, as características de carcaça também foram avaliadas. Os resultados parciais indicaram que a aspersão de probióticos promoveu incremento na eclodibilidade e no peso ao nascimento, além de sugerir benefícios ao desempenho zootécnico subsequente. Portanto, conclui-se que essa estratégia constitui uma alternativa biotecnológica promissora para a avicultura, com potencial para otimizar índices produtivos e garantir maior eficiência do sistema de criação.

Palavras-Chave: avicultura, incubação, probióticos.

Instituição de Fomento: UFLA (Universidade Federal de Lavras)

Link do pitch: <https://youtu.be/l3it7cBXHJc>